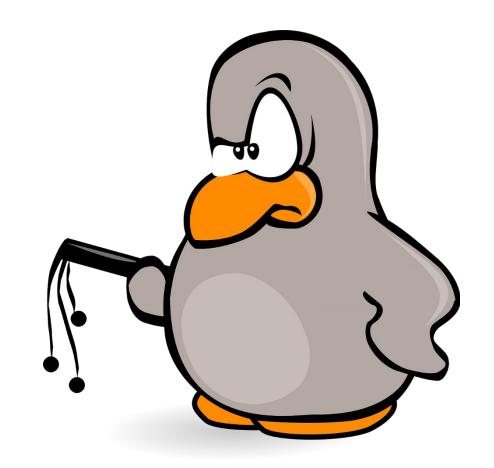
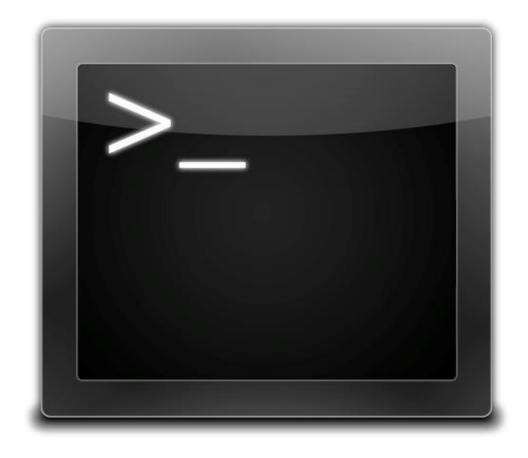
Gerenciamento de processo

- Responsável principalmente pela alocação de processadores aos processos.
- Também entrega sinais, carrega módulos de núcleo e recebe interrupções.



Terminal de Controle

- A maioria dos processos está associada a um terminal de controle (tty)
 - Determina terminal de entrada/saída/erro padrão
 - Ao iniciar um comando no shell seu terminal se torna o terminal de controle do processo



Ciclo de Vida de um Processo

- Um processo faz uma cópia de si mesmo para criar um novo processo, usando a chamada de sistema fork
- fork retorna o PID do filho recém-criado para o pai e 0 para o filho
- O processo filho assume outro papel
- Quando o sistema é inicializado, o kernel cria e instala vários processos, dentre eles o init, que é responsável pela maioria dos scripts de inicialização
- Quando um processo é completado, init chama uma rotina _exit para notificar o kernel de que ele está pronto para expirar
- O processo pai reconhece e faz uma chamada wait para reconhecer a expiração do processo filho
- Filhos órfãos passam a ser filhos de init, que se encarrega de fazer a chamada wait

Processos no Linux

Figura 10.3 Criação de processo no Linux.

Estados de Processos

- Há basicamente quatro estados de execução de um processo:
 - Executável: O processo pode ser executado
 - Apenas esperando tempo de CPU para processar seus dados
 - Dormente: O processo está aguardando algum recurso
 - Aguardando uma entrada de teclado ou de rede, um dado de disco, etc.
 - Zumbi: O processo está tentando se destruir
 - Teminou sua execução mas ainda não teve seus dados coletados
 - Parado: O processo é suspenso (não há permissão para ser executado)
 - Proibido administrativamente de executar (c/ um STOP ou TSTP e são reiniciados com CONT)

Organização de processos e threads

